DESTAQUE #256 NOV.2016

ORDEM DOS ARQUITECTOS, CDN Marketing direcção: maria.miguel@ordemdosarquitectos.pt Tel: 213 241 121 Publicidade/Materiais: mafalda.esteves@ordemdosarquitectos.pt
Tel: 213 241 111 Revisão/Edição: Cristina Meneses Design: vivóeusébio
Tiragem média: 15.000 exemplares Impressão: Grafedisport

0,50€ / Distribuição gratuita a todos os membros



HOTEL EPIC SANA LUXO E BEM-ESTAR COM CAIXILHARIA DE ALUMÍNIO TECHNAL

OBRA NOVA O conceito de "complexo ecológico" é um dos fios condutores do projecto. Como tal, a escolha de materiais como a madeira, a pedra ou o vidro foram elementos chave para a concretização da ideia. PAG. 7

B&M ANUNCIOU VENCEDORES DO PRÉMIO TORNEIRAS **CTESI 2016**

EVENTO A dupla de arquitectos Hugo Sales Proença e Pedro Conceição foi a grande vencedora da primeira edição do prémio TORNEIRAS CTESI, com o projecto pipeLINE. PAG. 15

DLW FLOORING VINYL HOMOGÉNEO

PRODUTO Desde há mais de 130 anos, a DLW apresenta soluções de pavimentos inovadores e de elevada qualidade "Made in Germany". O material vinil adequa-se a quase todas as áreas de aplicação e mostra-se particularmente robusto, sendo ideal também para superfícies onde circulam muitas pessoas PAG. 19



TERÇAS TÉCNICAS REVIGRÉS APRESENTA SOLUÇÕES MULTIFUNCIONAIS

LISBOA — 14 Novembro PORTO — 15 Novembro



PLACAS DE GESSO

A Gyptec Ibérica disponibiliza ao mercado uma gama completa de soluções que garantem altos desempenhos acústicos e térmicos, resistência ao fogo, impacto e humidade, permitindo todo o tipo de acabamentos, pormenores decorativos e os mais exigentes detalhes técnicos. As placas são utilizadas na construção e reabilitação de edifícios em tetos, divisórias e revestimento de interiores.

As placas de gesso GYPTEC são produzidas em Portugal sendo presença incontornável nas principais obras dos últimos anos em toda a Península Ibérica.

A sua obra merece o melhor.



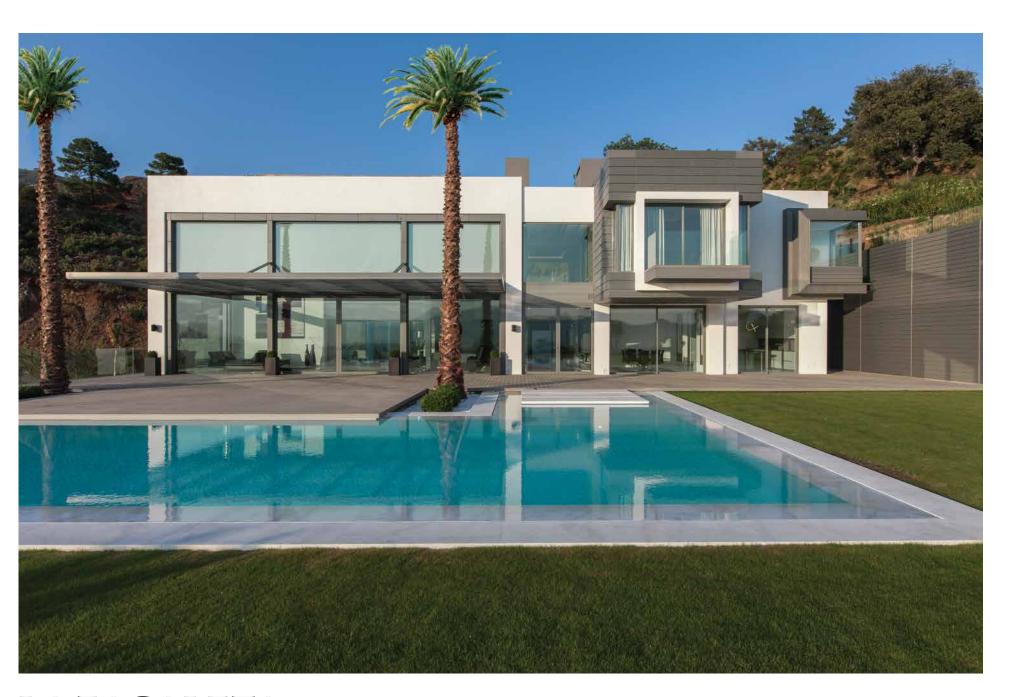
QUER SABER AINDA MAIS?







NOVEMBRO 2016 DESTAQUE #256



LA ZAGALETA: minimalismo e arquitectura na sua mais pura essência

Um trabalho arquitectónico de vanguarda levado à sua expressão mais pura e significativa - é a essência desta casa unifamiliar – Villa Arcadio – construída na urbanização La Zagaleta, em Marbella, Espanha. O prestigiado atelier espanhol Maíz y Díaz Arquitectos fez um desenho irrepreensível, despojado de tudo o que é acessório dando forma a uma construção marcada por linhas rectas e por uma forte conexão interior-exterior que se adapta à envolvente natural. Cumprir estes pressupostos levou os arquitectos a combinar módulos de geometria cúbica para esta construção, seleccionando um conjunto de materiais nobres e a apostar na KAWNEER e na

sua vasta gama de soluções construtivas em alumínio para as portas e janelas. A casa distribui-se em três níveis: rés-do-chão, primeiro andar e piso térreo. Chega-se à casa pelo rés-do-chão – depois de se atravessar um espaço ajardinado com um tanque – de entrada orientada a poente. Já no interior, no hall de duplo pé-direito, a ligação visual com o jardim é absoluta. Um amplo corredor, ladeado por duas lareiras abertas guia-nos até à imensa saída que se abre para a varanda e para a piscina de verão.

Miguel Maíz e Jesús Díaz, fundadores do atelier, imprimiram uma sensação genuína de liberdade que faz parecer que se está sempre nas zonas exteriores da casa. De acordo com Maíz "este foi um dos grandes propósitos quando projectamos a casa. Procurámos que os espaços fossem plenamente permeáveis, que as barreiras interior-exterior fossem completamente diluídas garantindo as qualidades ambientais e acústicas". Por este motivo, a selecção das caixilharias foi absolutamente fundamental.

As soluções da KAWNEER escolhidas pelos arquitectos – sistemas de correr KASTING, janelas KASSIOPÉE de abertura oculta e janelas KALORY, fachada cortina AA100 e porta de entrada de grandes dimensões KANADA — permitiram a execução de vãos de

dimensões generosas, à medida do projectado e devidamente isoladas. "Tanto as soluções técnicas propostas desde o início pela equipa técnica da KAWNEER, como a volumetria de cada uma das soluções instaladas – que maximizam a vista para o exterior – adaptaram-se perfeitamente ao projecto. Aliás, a ruptura da ponte térmica pareceu-nos realmente interessante desde o princípio", explica Díaz.

O hall principal serve também como espaço de conexão entre a cozinha e o escritório, a zona de refeições, a sala de estar, a casa de banho social e os quartos a poente e norte. Todas estas divisões se interligam com paredes simples de

"Tanto as soluções técnicas propostas desde o início pela equipa técnica da KAWNEER, como a volumetria de cada uma das soluções instaladas – que maximizam a vista para o exterior – adaptaram-se perfeitamente ao projecto."

DESTAQUE #256 NOVEMBRO 2016 NOVEMBRO 2016 DESTAQUE #256



alvenaria. A partir da cozinha pode-se também aceder ao alpendre poente. A zona da sala de estar, de pé-direito duplo, conta com uma pérgola no exterior; paralela a esta, surge uma galeria que dá acesso a dois espaços de dormir, duplos e em suite. Um deles conta mesmo com acesso directo pelo exterior, pela zona do pátio de chegada.

Nesta planta do rés-do-chão encontramos ainda o elevador e as escadas de comunicação aos restantes pisos. Na planta do primeiro andar encontramse os espaços de dormir mais privados da Villa Arcadio. À semelhança do que existe no rés-do-chão, contam-se dois quartos duplos, em suite, assim como o quarto principal com casa de banho, zona de closet na entrada e terraço orientado a poente ao que se acede pela grande galeria que dá a dupla altura à sala de estar e hall. Neste nível a casa conta ainda com um espaço de escritório. Ao nível do piso térreo da Villa distinguem-se duas zonas. Uma de serviço, com acesso directo a partir de

escadas projectadas na cozinha e outra de uso geral, com acesso desde a escada principal e zona do elevador. Assim, na zona de serviços a casa dispõe de uma sala de jogos infantis com área de armazenamento e casa de banho próprias, despensa e lavandaria. As restantes zonas albergam uma adega, casa de banho social e o acesso à sala de cinema. Ainda neste piso, a casa conta com ginásio, SPA e piscina climatizada, assim como uma arrecadação que se liga com o espaço da garagem.

Com acesso pelo exterior a casa conta ainda com uma divisão de arrumos de produtos e utensílios para jardinagem e uma divisão para instalações técnicas. Sob esta divisão da jardinagem existe uma área de cerca de 18m2 de instalações técnicas de apoio à piscina interior, com acesso por entrada de alçapão.

No total, a casa conta com mais de 1000m2 de espaço interior e quase 2800m2 de espaço exterior.

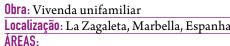


AUTORES

UMA AMPLA GAMA DE MATERIAIS DE ELEVADA QUALIDADE PLENAMENTE INTEGRADOS NA ARQUITECTURA

O programa do projecto passava por conseguir uma arquitectura de vanguarda, funcional e intemporal capaz de assumir o maior dos protagonismos. Com esse objectivo, Maíz y Díaz deram forma a uma construção assente em diferentes módulos cúbicos que albergam as diferentes salas da casa e que se sobrepõem em diferentes eixos para potenciar o mais possível os movimentos da fachada.

Vista do exterior, a Villa Arcadia projecta uma imagem sóbria e tremendamente contemporânea, assentando numa topografia com inclinação a poente. Os arquitectos explicam que "integrar a casa na natureza quase virgem da urbanização La Zagaleta, respeitando ao máximo a sua envolvente natural e dotando-a de privacidade em relação às casas circundantes, foram outros



MAÍZ Y DÍAZ ARQUITECTOS

Carpintaria metálica: KAWNEER

Carpintaria de madeira: TORINCO

JAMENA CONSTRUCCIONES

Conclusão de obra: Fevereiro 2016

Fotografia: Gonzalo Botet ® para

Data de início de projecto: Agosto 2014

KAWNEER. Todos os direitos reservados

Marbella- http://maizydiaz.com/inicio

Direcção de obra: Miguel Maíz y Jesús Díaz.

Miguel Maíz y Jesús Díaz

Pavimentos: TINO

Área do sótão: 548.06 m² Área do rés-do-chão: 303,65 m² Área do piso 1: 193,75 m² Área da varanda rés-do-chão: 18,47 m² Área do salão rés-do-chão: $66,92 \text{ m}^2$

Área da garagem: 78,86 m² se estruturas bidireccionais de canto Planta alta: pérgola 11,15 m² Área da piscina: 85,47 m² Área do espaço exterior: 2.792,73

> de alvenaria de tijolo de 30cm. Um pano composto por tijolo triplo com reboco M-40, emboço de cimento, com aplicação de mestras, aplicando reboco sobre o paramento vertical exterior (1:40) para pintar com tinta plástica impermeabilizante no exterior e revestimento interior com reboco de fiadas duplas de gesso cartonado.

O acabamento e as cores dos perfis de alumínio utilizados encontram-se preocupação presente em todo o projecto. em perfeita sintonia com a estética da casa e os formalismos da construção acentuando ainda mais o perfil contemporâneo e vanguardista desta obra. que se vão interrompendo de forma rítmica

atelier, desde o primeiro momento".

No que concerne aos materiais de revestimento escolhidos para o interior da casa, destacam-se o mármore branco para pavimentos e casas de banho; soalho de madeira natural nos quartos, grês para a zona do piso térreo e compósito para os pavimentos exteriores. O mobiliário de cozinha da Villa Arcadio é da Valcucine e a decoração global da casa é um projecto da Roche Bobois.

Betão: micro-estacaria de betão armado com interposição de vigamentos escorados.

dos grandes objectivos." A escolha dos

O revestimento exterior da fachada é formado por diferentes painéis de zinco

sobre uma argamassa de cimento e gesso

com pintura impermeabilizante. Painéis

e simétrica para deixar espaço aos vãos

da KAWNEER, na sua relação exterior-

-interior, e nas múltiplas soluções de fecho.

O cálculo dos perfis no desenho dos vãos,

num equilibrado jogo de cheios-vazios,

durante todo o processo, como sublinha

Miguel Maíz, "pudemos contar com todo o apoio técnico da KAWNEER que se

sentou à mesa com a equipa do nosso

ofereceu uma certa complexidade e

diferentes acabamentos foi também uma

Estrutura portante: pórticos de betão armado constituídos por pilares de secção quadrada ou circular, por vigas de canto ou planas em função do projecto de iluminação, formando lajes nervuradas.

Estrutura horizontal: sobre pórticos apoiam-25+5/70 de molde aligeirado de betão vibrado. Lajes inclinadas de cobertura em betão armado na zona dos quartos.

Fachadas: pano composto por fiadas cimento e areia 1:6, caixa de ar ventilada,







KAWNEER especialista em sistemas arquitectónicos de alumínio, com mais de 100 anos de experiência em sistemas de fachadas e muros-cortina em alumínio, oferece uma gama completa de sistemas arquitectónicos em alumínio, com soluções técnicas integrais e específicas ao serviço da criatividade dos arquitectos.

Na Península Ibérica, a KAWNEER respondeu às exigências dos projectos de reconhecidos hotéis em Portugal: Aquapura Douro (Portugal) e Troia Resort (Tróia, perto de Setúbal), entre outros. Em Espanha, destacam-se, entre outras obras, a Sede da ENDESA e o Fórum de Barcelona.

Outras obras internacionais da marca KAWNEER são o recém--inaugurado Lycée Georges Frêche do estúdio FUKSAS (em Montpellier, França), o Ministério das Finanças e o Aeroporto de Argel, o Aeroporto de Lyon – Saint Exupéry ou o Hospital de Estrasburgo, entre outros.

A KAWNEER oferece aos seus clientes da Península Ibérica todo o apoio técnico, proximidade e infraestrutura da marca a partir dos seus quatro centros estratégicos, parte essencial da área de negócios da Europa do Sul.

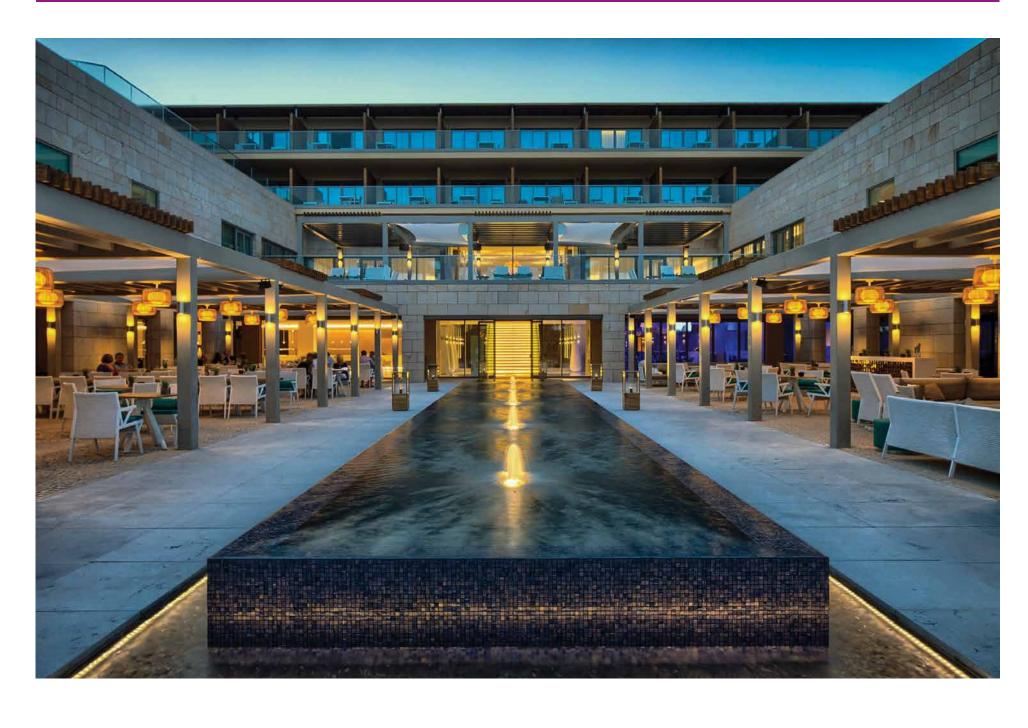


Mais Informações: +351 259 328 400 @: prescrição@kawneer.com S: www.kawneer-portugal.com

voutube.com/kawneer facebook.com/kawneer







HOTEL EPIC SANA, luxo e bem-estar com caixilharia de alumínio Technal

O conceito de "complexo ecológico" é um dos fios condutores do projecto. Como tal, a escolha de materiais como a madeira, a pedra ou o vidro foram elementos chave para a concretização da ideia.

Este complexo hoteleiro, projectado pelo gabinete de arquitectura NLA - Nuno Leónidas Arquitectos, é composto por um hotel de 5 estrelas com capacidade para 166 quartos duplos e 24 suites, um aparthotel de 5 estrelas com 43 apartamentos, um centro de conferências, uma zona de restauração, uma área de jogos, um parque infantil e uma área de estacionamento com 122 lugares.

A integração do complexo turístico com o meio ambiente foi um dos eixos

principais na concepção do projecto. O hotel foi construído num lugar com vista desafogada próximo de zonas ajardinadas, pelo que beneficia de uma privacidade incomparável num quadro único. O conceito de "complexo ecológico" é um dos fios condutores do projecto. Como tal, a escolha de materiais como a madeira, a pedra ou o vidro foram elementos chave para a concretização da ideia.

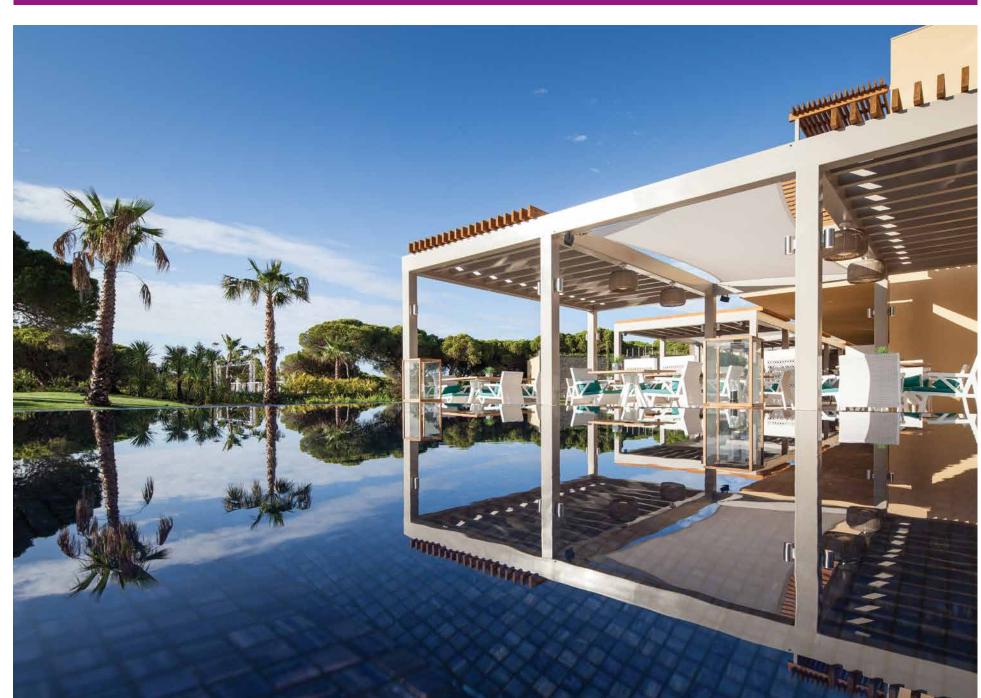
A baixa volumetria e o comprimento acentuado pela horizontalidade promove

um resultado final, dir-se-ia deslumbrante de grande sensibilidade integradora no plano estético e paisagístico, o que se deve inevitavelmente também à beleza do maciço arbóreo pré-existente, com o qual o desenho não se incompatibiliza mas antes se reconcilia num diálogo harmonioso. Esta estética fica realçada pela fachada GEODE e pelas janelas de correr TOPAZE e GALENE, criando múltiplos miradouros para uma vista privilegiada.

Um segundo corpo perpendicular ao corpo principal de quartos, orientado a



DESTAQUE #256 NOVEMBRO 2016







NOVEMBRO 2016

nascente, constitui-se como elemento charneira entre o espaço exterior de lazer e piscinas do hotel, e a área adjacente correspondente ao Centro de Reuniões cuja interacção física se concretiza exteriormente através do nível térreo vazado deste corpo.

As restantes unidades de alojamento dividem-se entre corpos camuflados na topografia natural, em que as coberturas são nova paisagem percorrível, ora enquadrando a "praça" de restauração e esplanadas, ora acomodando-se aos desníveis propiciados pelo terreno natural e que neste caso corresponde a unidades de alojamento tipologicamente designadas por suites.

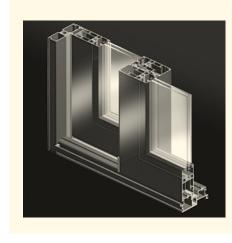
É definitivamente um projecto deslumbrante com uma grande sensibilidade de integração tanto no plano estético como no plano paisagístico.



PRODUTOS

A JANELA DE CORRER GALENE
GALÈNE é um sistema de correr
com elevação, com ruptura da
ponte térmica, com módulo
de 126 mm cujo desenho foi
optimizado para realização de
grandes dimensões, até 10 m.

O mecanismo de elevação da janela de correr permite ocultar os roletes depois do fecho da folha. Este sistema composto por carros de rolamentos proporciona um accionamento e uma manobra cómoda apesar das dimensões excepcionais das folhas. A concepção da muleta permite uma excelente pega. Uma versão sem ruptura da ponte térmica está, também, disponível nas mesmas aplicações para as zonas geográficas onde não são necessárias as mesmas exigências térmicas.



Atelier de arquitectura: NLA
Nuno Leónidas Arquitectos.
Promotor: COPTA.
Instalador: Ribeiro & Rocha.
Soluções Technal: fachada-cortina GEODE
com sistema de grelha tradicional,
janelas de correr TOPA ZE,
GALENE e Wicslide, portas SAPHIR.
Fotografia: José Manuel / João Morgado

Mais Informações:

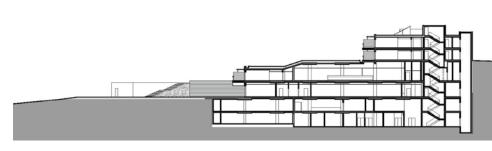
219 405 700 @: geral.pt@technal.com S: www.technal.pt



DESTAQUE #256

Siga-nos em

youtube.com/technalPortugal facebook.com/technalPortugal www.pinterest.com/technal/





DESTAQUE #256 NOVEMBRO 2016 NOVEMBRO 2016 DESTAQUE #256

PROJECTO LOCOMOTIVA





CONTEXTO HISTÓRICO

A Estação de São Bento (Porto, 1916), da autoria do Arq.to José Marques da Silva, insere-se num tecido urbano transformado da cidade de vanguarda do Liberalismo no momento em que o Porto Culto do século XIX (assim descrito por Sampaio Bruno) afirmava a consciência cultural. A nova estação ferroviária fora planeada com o objectivo de dotar o centro com um acesso rápido complementando o ramal ferroviário de mercadorias (aberto em 1888) entre a Estação de Campanhã (Estação do Pinheiro, 1875) e a Alfândega Nova do Porto (concluída em 1879).

A então denominada "Gare Central do Porto" foi erguida sobre os terrenos ocupados pelo Convento das Freiras Beneditinas de São Bento da Avé-Maria (1518), adossado à Muralha Fernandina e vizinho da Porta de Carros (demolida em 1827). Apesar da resistência manifestada à demolição do convento, quer pelas elites culturais e sociais quer pela população portuense em geral (Ramalho Ortigão, entre outras personalidades, chegou a escrever à Rainha D. Maria II pedindo que intercedesse pela sua preservação), a obra teve o seu início em 1900 tendo a nova estação ferroviária da cidade sido inaugurada em 1916 durante as comemorações do VI aniversário da implantação da República.

O Convento de São Bento da Avé-Maria, mandado construir por ordem de D. Manuel I "para enobrecimento da cidade", é demolido três séculos mais tarde com base no decreto de 1834 assinado por D. Pedro IV (que determinou a extinção das ordens religiosas) dando origem à Gare Central do Porto para "benefícios da civilização". O projecto da Estação de São Bento, cuja obra se inicia nos últimos anos do Reino e se conclui nos primeiros anos da República, acarretou não só o desenho do próprio edifício mas também a ampliação da Praça Almeida Garrett (Largo de São Bento) originando uma interdependência entre a arquitectura e o urbanismo pós-almadino, provando ser um edifício com "dimensão urbana mais do que um salão para receber comboios e passageiros" afirmando-se

A um território outrora marcado por três comunidades monásticas em clausura, sucede a implantação de um edifício público com dimensão urbana e regional que doravante caracterizará o centro e a organização da cidade através de um programa aberto, disponível e acessível à população com base num pensamento liberal.

à margem de regimes políticos. A nova estação ferroviária caracteriza-se por um edifício de tipologia terminus, de implantação em "U" e acesso frontal/ axial com uma planta de distribuição simétrica e racional dos serviços, constituída por um corpo principal com uma massa monumental em granito (com desenvolvimento posterior de uma cobertura em ferro e vidro sobre a gare constituída por oito linhas terminais e cinco cais) e ladeada por dois corpos nos limites Norte e Sul adjacentes, respectivamente, à Rua da Madeira (antiga Viela da Madeira/ Calçada de Santa Teresa) e à Rua do Loureiro.

A um território outrora marcado por três comunidades monásticas em clausura (Convento de Santo Elóy, 1490; Convento de São Bento da Avé-Maria, 1518; Convento dos Congregados, 1703) sucede a implantação de um edifício público com dimensão urbana e regional que doravante caracterizará o centro e a organização da cidade através de um programa aberto, disponível e acessível à população com base num pensamento liberal.

A Gare Central do Porto afirmar-se-ía como "porta festiva da nova cidade", consolidando o núcleo central do Porto quer devido ao programa quer devido ao carácter monumental de edifício singular.

Bibliografia

CARDOSO, António — Estação de S. Bento-Marques da Silva, Universidade do Porto//Instituto Arquitecto Marques da Silva, 2007 FIGUEIRA, Jorge — Do Românico ao Minimalismo: os caminhos da intervenção patrimonial em Portugal. Revista Património, nº1, novembro de 2013



DESTAQUE #256 NOVEMBRO 2016

DA INTERVENÇÃO

Por iniciativa da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, e em parceria com a REFER, o Projecto Locomotiva permitiu revitalizar o corpo norte (antigos armazéns) da Estação de São Bento e o antigo parque de estacionamento anexo e realizar intervenções pontuais de melhoramentos na Rua da Madeira.

A RPA- Rodrigo Patrício Arquitectos foi comissionado o Projecto de Arquitectura e Coordenação Geral da intervenção que sustentou a permanente disponibilidade de acesso promovendo a participação espontânea entre os vários espaços intervencionados, quer exteriores, quer interiores.

Tendo decorrido entre Março e Setembro de 2015, este Projecto contemplou

um espaço expositivo com atelier de artistas, uma unidade de restauração e bebidas e um espaço exterior coberto polivalente que proporcionou a extensão dos referidos espaços-programa a eventos multi-disciplinares.

O espaço exterior coberto acolheu programação variada, coordenada pela PortoLazer, que incluiu artes de palco, artes da imagem, artes circenses, música e diversos workshops abertos à participação pública, de que é exemplo maior o projecto "Quem És, Porto?", workshop com coordenação do Instituto Politécnico do Porto e realizado durante cinco meses.

Tendo a PortoLazer solicitado uma superfície coberta que acolhesse a programação exterior procurámos uma solução que não se impusesse ao território consolidado contíguo à Estação de São Bento.



Entendemos que a proposta deveria enunciar o carácter temporário da construção. Genericamente reduzido a elementos acessórios em obra encontrámos na estrutura de andaime a resposta construtiva agora concebida com a responsabilidade de acabamento.

A estrutura exterior polivalente foi concebida como um conjunto de pórticos com 11 módulos de 6x6 metros, dos quais 3 módulos são descobertos e 8 cobertos. A construção incluiu elementos metálicos verticais e horizontais galvanizados, do sistema de andaime multidireccional "Universal System", marca Catari, produto exclusivamente nacional, sobre os quais assentou uma estrutura secundária em vigas de madeira (parte do mesmo sistema) ao nível do pavimento e do tecto prontas a receber painéis de aglomerado de partículas orientadas, vulgo OSB.

A cobertura prevista contemplou ainda duas cotas altimétricas estrategicamente distintas: um plano de cobertura sob a cota do beiral do corpo dos armazéns, por forma a não desvirtuar a leitura integral do edifício existente; um outro plano de cobertura, mais elevado e próximo à Rua da Madeira, que, potenciando a pendente da topografia, permitiu criar uma plateia espontânea sobre os eventos. Todo o sistema descrito assentou sobre o pavimento existente, dispensando qualquer tipo de amarração seja por escavação ou ao edifício dos armazéns.

CATARI PORTUGAL

Zona Industrial da Farrapa Chave 4540-267 Arouca T: +351 256 400 110 F: +351 256 485 197 @: portugal@catari.pt S: www.catari.pt

Esta estrutura foi resultado do empenho conjunto RPA-CATARI desde a concepção às soluções de execução que possibilitaram uma representação do carácter da temporalidade.

Apesar de ser constituída por elementos standard do sistema de andaime a solução construtiva exigiu às equipes técnicas CATARI o desenvolvimento de "peças especiais" pontuais e a respectiva articulação com as peças catalogadas.

Durante sete meses o informalmente denominado Largo da Estação permitiu a participação de um espaço da cidade outrora exilado.

Este projecto teve como objectivo derradeiro o estímulo de uma zona da cidade à filiação na área próxima que reemerge em horário complementar ao fluxo da actividade diurna estendendo e diversificando a oferta de equipamentos de utilização pública.

Rodrigo Patrício Sandra Brito Magda Seifert Miki Itabashi







Utiliza janelas com **PVC VEKA** e os teus projetos falarão de ti.

As janelas com PVC VEKA isolam muito mais ao ter a melhor formulação de PVC. Contam com uma grande variedade de formas de abertura, desenhos, cores e acabamentos.

Além disso, são perfis alemães de máxima qualidade com a garantia do líder mundial.

Pergunta pela Tripla Qualidade VEKA.

Descobre mais em: www.veka.pt





A dupla de arquitectos Hugo Sales Proença

e Pedro Conceição foi a grande vencedora

TERCA TECNICA LISBOA – 14 Novembro, 2° f Auditório Nuno Teotónio Pereira, sede da Ordem dos Arquitectos, Travessa do Carvalho 23 PORTO – 15 Novembro, 3° f Auditório Casa do Infante, Arquivo Municipal Histórico, Rua da Alfândega, n° 10



SOLUÇÕES MULTIFUNCIONAIS

Pavimentos amovíveis e reutilizáveis

Cerâmica com elevado conforto térmico

4h00 - 14h30

Boas vindas e credenciação

Design & Inovação: a aposta da Revigrés no desenvolvimento de projectos criativos e multifuncionais que conjugam funções estéticas e técnicas.

15h30 - 16h00

REVICOMFORT: pavimento cerâmico amovível e reutilizável, de fácil aplicação, sem colas nem cimentos. Ideal para obras de reabilitação

16h00 - 16h15 Coffee Break

16h15 - 17h00

REVIFEEL WARMUP: cerâmica que conserva o calor, criando um ambiente acolhedor. Ideal para salas e quartos; REVIFEEL COOLDOWN: pavimento cerâmico que reflete a radiação solar, evitando o sobreaquecimento. Ideal para espaços exteriores.

17h00 - 17h30

Questões e encerramento

ORADORES: Paula Roque (Conselho de Gerência da Revigrés); Jorge Girão (Director de Operações da Revigrés)

Formulário digital disponível: WWW.ARQUITECTOS.PT/TERCAS TECNICAS

Inscrição gratuita sujeita a disponibilidade de lugares

WEZA



A introdução da cor tendência da estação – o preto mate – aliada a um desenho incisivo e sofisticado cria um arrojado jogo de contrastes. Refinados em cada detalhe, os novos móveis WEZA põem em foco o espírito contemporâneo dos espaços, sem esquecer a segurança (sistema fecho amortecido incluído). Disponível nas medidas de 100, 80 e 65cm, apresenta modelos compatíveis com lavatórios em solid surface – SMOOTH - ou em cerâmica - AIDA. P.V.P desde 395,00€ (móvel WEZA 65 inox-wengué para lavatório AIDA)

SANITANA

Zona Industrial Almas das Domingas, 3781-909 Anadia T: +351 231 519 500 F: +351 231 519 501 @: info@sanitana.com S: www.sanitana.com



ADn - AQUARIUM DESIGN



Empresa especializada na conceção, instalação e manutenção de todo o tipo de aquários. A equipa ADn trabalha em estreita colaboração com arquitectos e designers de interiores para desenvolver projectos únicos, adaptados ao cliente e ao espaço. A ADn assegura o suporte técnico do projecto, desde a concepção à instalação e posterior manutenção do aquário. Através de parcerias estratégicas, a ADn executa igualmente piscinas biológicas, lagos e instalação de acrílicos para piscinas e grandes aquários.

ADn - AQUARIUM DESIGN, LDA.

T: +351 965 302 910 ; +351 966 814 980 @: adn@adn-aquariumdesign.com S: www.adn-aquariumdesign.com



GRUPO PARTTEAM

Quiosques multimédia e mesas interactivas



Tendo iniciado a sua actividade em 2000, o GRUPO PARTTEAM actua em diversas áreas, nomeadamente sistemas multimédia interactivos, design gráfico e multimédia, engenharia de hardware, programação e desenvolvimento de aplicações WEB e software específico para Quiosques Multimédia. A principal área de negócio da empresa são os quiosques multimédia, de que o GRUPO PARTTEAM se orgulha de ser um dos poucos fabricantes nacionais, possuindo modelos próprios e efectuando produção de equipamentos à medida dos clientes. Possuímos

mais de 100 modelos de quiosques e mesas interactivas, mupis digitais e montras interactivas para serem instalados em todo o tipo de empresas ou instituições públicas ou privadas.

PARTTEAM & OEMKIOSKS

Rua Nova Nespereira, Pavilhão 10 T: +351 252 378 589 F: +351 252 378 591 @: comercial@partteam.pt S: www.quiosques.com



B&M ANUNCIOU VENCEDORES DO PRÉMIO **TORNEIRAS CTESI 2016**

Segundo os próprios criadores da peça "esta série inspira-se e mimetiza a matriz das canalizações exteriores, e retoma a ideia da tubagem visível fora dos parâmetros, com ligações entre peças, definindo-a num coeso e único gesto. Para além do sistema poderá abranger também, desenhos de toalheiros e radiadores aquecidos".

NOVEMBRO 2016

Com esta iniciativa, o Grupo B&M pretende promover a criação de novas séries de torneiras misturadoras, de

design contemporâneo e original para acrescentar ao seu já considerável portfolio de produção nacional muito vocacionado para competir nos mercados internacionais.

A entrega de prémios decorreu na sede da Ordem dos Arquitectos em Lisboa, e contou com a presença para além dos candidatos, dos três membros do júri : Manuel Graça Dias (Arquitecto) – indicado pela

Ordem dos Arquitectos; Rita Filipe (Designer) – indicada pela Ordem dos Arquitectos e Rui Palaio, Diretor de Marketing da Barros & Moreira.

Rui Palaio aproveitou a ocasião para "agradecer a participação de todos neste desafio", ficando agora a cargo da Barros & Moreira a responsabilidade de tornar possível a industrialização destes produtos, para que possam num futuro próximo ser comercializados.

da primeira edição do prémio TORNEIRAS CTESI, com o projecto pipeLINE "Esta é mais uma iniciativa de uma empresa de cariz industrial, que se recusa a seguir o caminho mais fácil. Estamos

> "Voltámos recentemente de Itália com dois produtos premiados, fabricados nas Caldas da Rainha. E isso para nós é um orgulho" concluiu.

muito orgulhosos pelo facto de que o

caminho que temos vindo a percorrer

distinções internacionais", afirmou.

tem vindo a ser valorizado com diversas



BARROS & MOREIRA. SA Rua Industrial nº8 - Zona Industrial da Ponte Seca 2510-752 Gaeiras — Óbidos

T: +351 262 837 230 F: +351 262 837 231 @: geral@grupobm.pt S: www.grupobm.pt

AGENDA DE BOLSO 2017

JÁ DISPONÍVEL NOS SERVIÇOS DE SECRETARIA DA ORDEM DOS ARQUITECTOS A NORTE E SUL

Esta edição conta por mais um ano com o patrocínio da Sanitana.



Poderá descarregar também na Apple store a aplicação AGENDA DO ARQUITECTO, onde encontra legislação, contactos directos dos





15

DESTAQUE #256 NOVEMBRO 2016

NOVEMBRO 2016 DESTAQUE #256

EVENTOS

Design e produção de stands e estruturas para eventos



Numa fase de expansão artística e de globalização de ideias, a partilha de espaços comuns para a divulgação cultural, oferece um grande desafio à Catari, desde a projectação à concepção do produto final, de forma a albergar o sucesso e a integração das comunidades. Não só pela solução rápida e eficiente de montagem de bancadas e/ou tribunas, palcos, tendas e espaços comerciais propostos pelo cliente, mas também e como estratégia de intervenção

cuidada, a Catari recebe briefings e em conjunto projecta e realiza a melhor solução, um projecto adequado a cada ambiente e a cada cliente. Actualmente, um dos meios de comunicação mais dinâmica e directa das marcas sobre o público, é a utilização de torres de informação, aliando a estrutura tubular e a utilização de tela, planos de acrílicos ou outros, com a possibilidade de criar caixas de luz, com efeitos diferenciados.

Os stands, de feiras de apresentação de produtos e marcas, são também, um ponto de grande interesse e intervenção da Catari, apostando na concepção total dos espaços, objectivando todos os pormenores com vista à criação de elementos únicos. Nesta área de intervenção, a Catari dinamiza a interface com disciplinas de engenharia, design, arquitectura e todos os domínios artísticos de expansão social, provando que, a

simbiose entre os vários meios de mercado alcança o valor desejado de qualidade, eficácia e progresso.

CATARI PORTUGAL

Zona Industrial da Farrapa Chave 4540-267 Arouca T: +351 256 400 110 F: +351 256 485 197 @: portugal@catari.pt S: www.catari.pt





POP ART Louça Sanitária



A louça sanitária POP ART interpreta o espírito irreverente da POP numa gama com formas reduzidas a um preço atraente. Com modelos BTW e suspensos a POP ART alia formas sofisticadas a um desenho que tem sido um bestseller Sanitana e que fará as delícias dos amantes do design. P.V.P recomendado desde 225,45€ (sanita compacta btw + tanque compacto + tampo com queda simples e bidé simples btw)

Zona Industrial Almas das Domingas, 3781-909 Anadia T: +351 231 519 500 F: +351 231 519 501 @: info@sanitana.com S: www.sanitana.com





CASO DE SUCESSO MUSEU DO AMANHÃ NO RIO DE JANEIRO

Vidro espanhol no Museu do Amanhã no Rio de Janeiro

O Museu do Amanhã é uma das obras emblemáticas da cidade que beneficiou com a celebração dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro. Considerado um dos ícones culturais do referido evento, foi criado pela mão do arquitecto Santiago Calatrava e é o elemento-chave da revitalização da zona portuária em Porto Maravilha, na baía do Rio de Janeiro.

A sua forma longilínea, com dois pisos, foi projectada de forma a respeitar e a possibilitar a contemplação do conjunto arquitectónico da área circundante.

O objectivo do Museu do Amanhã é a reflexão sobre o futuro do ponto de vista científico e tecnológico e, de acordo com o seu arquitecto, Santiago Calatrava, a forma do edifício "é o resultado de um diálogo muito consistente, cujo processo artístico levou à criação de mais de 600 aguarelas, para aliar o edifício com o objectivo de fazer dele o lugar no qual será instalado um museu para o futuro, enquanto unidade educativa."

Um desenho ousado e elegante

Com a assinatura inconfundível de Santiago Calatrava, o desenho demonstra ousadia, mas também respeito pela área circundante, é forte mas também elegante. O seu desenho foi pensado para criar no visitante uma experiência única e despertar emoções através das suas formas, dos materiais, da luz e do espaço, como complemento das exposições do museu.

Alguns dos elementos distintivos do edifício são marcados pelo uso do vidro enquanto envolvente ligeira. Um deles é a espectacular concha de vidro que se abre como uma grande janela sobre a parte frontal do museu; outro, é a sucessão de janelas triangulares envidraçadas com vidro de elevado rendimento made in Spain da Guardian Glass.

Arquitectura distinta

Através da arquitectura, o museu procura explorar, pensar e projectar as possibilidades de construção do futuro.

O Museu ocupa 15.000 metros quadrados e encontra-se rodeado por espelhos de água, jardins, uma ciclovia e uma área de lazer, num recinto com uma área total





Foram instalados mais de 3.000 m² de vidro de elevado desempenho SunGuard® Solar Neutral 67 fabricado em Espanha em mais de 750 painéis, para ajudar a iluminar o interior dos 15.000 m² do Museu do Amanhã no Brasil, desenhado pelo arquitecto Santiago Calatrava.



de mais de 34.600 metros quadrados. "A ideia foi tornar o edifício o mais etéreo possível, quase flutuando sobre o mar, como um barco, um pássaro ou uma planta", explica Santiago Calatrava.

Para esse efeito foram utilizados de forma genial os materiais que configuram a arquitectura do século XXI: o betão, o metal e o vidro.

Com 338 metros de comprimento, um desenho ousado e uma cobertura metálica com 3.810 toneladas de peso, a construção do museu exigiu o recurso a equipamentos de vanguarda no Brasil e à importação da maquinaria necessária para dar formas fluídas ao betão, o principal material da construção. Por sua vez, a cobertura metálica avança com grandes braços de suporte: 70 metros de comprimento na direção da praça e 65 metros sobre o espelho de água, orientado para a baía. Existem 48 conjuntos móveis em forma de asas metálicas, nos quais foram instalados painéis fotovoltaicos que contribuem, juntamente com outros elementos como a utilização da água, para garantir a melhor eficiência energética do edifício.

O vidro enquanto elemento-chave

Por último, mas não menos importante, o

projecto favorece a entrada de luz natural, com caixilharia e vidro nas fachadas e caixilharia de estrutura triangular nas laterais. Em consonância, o vidro é um elemento-chave nos acabamentos do Museu do Amanhã. O desejo do arquitecto era obter a maior luminosidade possível e procurar uma sensação de amplitude nos espaços interiores. Para essa finalidade foi seleccionado o vidro da gama SunGuard da Guardian, a única marca fornecida e processada pela Tvitec para este projecto. Mais concretamente, foi usado o SunGuard Solar Neutral 67, o vidro mais transparente da gama SunGuard Solar, que inclui vidros de diferentes estéticas e controlos solares e que são ideais para os climas quentes. Este vidro foi temperado e laminado com combinações que alcançaram os 24 mm de espessura. Além disso, as peças incluem uma pequena serigrafia de cor escura na face interior de cada unidade, contribuindo assim para os requisitos estéticos do edifício. No total, a Tvitec processou mais de 750 peças de vidro de formas irregulares e de tamanhos que alcançaram 3x4 metros. No total foram instalados na obra mais

de 3.000 metros quadrados de vidro de elevado desempenho. Além do vidro de controlo solar já referido, e ainda no contexto do desenho de Santiago Calatrava, foram instalados painéis fotovoltaicos na cobertura. São materiais que, juntamente com outros materiais seleccionados de acordo com critérios ambientais, permitiram ao museu obter a certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design), referência mundial na certificação para práticas sustentáveis. Uma das preocupações da Fundação Roberto Marinho é difundir as práticas da construção verde, com base em critérios de sustentabilidade ambiental, económica e social, e o museu cumpre plenamente essas directrizes.

GUARDIAN EUROPE

Atrium Business Park 19 rue du Puits Romain L-8070 Bertrange Grand-Duché de Luxembourg

Ana Isabel Fernandes Architectural Sales Manager, Portugal

@: afernandes1@guardian.com T: +351 919 898 039



NOVEMBRO 2016

DESTAQUE #256

FAVORITE PUR+ COM SANITIZED®

DLW vinyl homogéneo: Qualidade. Estética. Resistência

Desde há mais de 130 anos, a DLW apresenta soluções de pavimentos inovadores e de elevada qualidade "Made in Germany". O material vinil adequa-se a quase todas as áreas de aplicação e mostra-se particularmente robusto, sendo ideal também para superfícies onde circulam muitas pessoas. Com o novo acabado PUR+, foi possível melhorar ainda mais a resistência a riscos e a químicos bem como reduzir a um mínimo as emissões. Com uma vasta palete de cores e estruturas a DLW Vinyl consegue realizar praticamente todos os conceitos de arquitectura de interiores.

DLW VINYL FAVORITE PUR+ COM SANITIZED®

Germes e bactérias que se encontram na superfície do pavimento são um fator de risco. Poucas horas após a limpeza e desinfeção a re-contaminação da superfície ocorre. Função higiénica inovadora Sanitized® protege de forma fiável, duradoura contra bactérias.



FUNÇÃO HIGIÉNICA SANITIZED®: ANTIMICROBIANA. EFECTIVA.

- Impede o desenvolvimento das colónias de micróbios através de iões de prata.
- Oferece proteção duradoura mesmo entre ciclos de limpeza.
- Aumenta a higiene do espaço de forma duradoura.
- É eficaz contra numerosas bactérias prejudiciais: Escherichia coli, EHEC, Klebsiella
- pneumoniae, Pseudomonas aeruginosa.

 A eficácia foi testada em 5 bactérias diferentes:

 MRSA, Enterococcus faecalis, Escherichia coli, EHEC,
- Klebsiella pneumoniae, Pseudomonas aeruginosa.

PUR+

- Revestimento de superfícies PUR+ de elevado valor com uma resistência a riscos melhorada.
- Emissões reduzidas e, logo, melhor ambiente térmico interior.
- Resistência a químicos: resistente por exemplo a desinfectantes e produtos de desinfecção de superfícies que contêm álcool.
- Resistência à sujidade: rápido e fácil de limpar.

GARANTIA DE CONTINUIDADE

- Garantia de duração até 2030 em alguns modelos de Favorite, Medintone e Solid.
- É possível o planeamento a longo prazo, mesmo em caso de ampliações e renovações.
- Intercâmbio fácil em zonas concretas, mesmo em plena utilização dos espaços.
- Permite reparações possíveis com garantia.

DLW FLOORING

T: + 351 707 911 042
@: Service_portugal@dlwflooring.com
lfaustino@dlwflooring.com
S: www.dlw.eu









EQUIPAMENTO DE REFRIGERAÇÃO COMERCIAL

Criamos equipamento inovador de refrigeração comercial, para clientes nacionais e internacionais, desde 1982.

Soluções one-to-one para exposição e conservação alimentar: merchandisers, vitrinas e balcões, para os principais operadores do mercado.

Porque, o negócio merece a melhor visibilidade. www.jordao.com









IMAGINE, NÓS CONCRETIZAMOS.





ageas automóvel

ORDEM DOS ARQUITECTOS SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

linhas de apoio exclusivo a Arquitectos 217 943 025 | 226 081 725

Apart. 4076, 4002-001 Porto. Tel. 22 608 1100 03 454 109. Conservatória de Registo Comercial

dias úteis, das 8h30 às 19h00

arquitectos@ageas.pt www.ageas.pt/arquitectos proteger o seu automóvel para Membros da Ordem dos Arquitectos



No mundo Ageas Seguros, todos os caminhos conduzem à proteção.

Siga viagem com confiança, sabendo que está protegido com o seguro automóvel Protec. Entre várias vantagens para os membros da Ordem dos Arquitectos, destacamos os diferentes níveis de proteção, disponíveis em 4 packs, e o veículo de substituição em caso de avaria, até 5 dias

Aproveite este mundo de vantagens, e ainda...







JOIE DE VIVRE HOUSE

Todos os anos em Portland nos Estados Unidos da América se realiza a *Street of Dreams*, um evento que reúne mais de 80.000 visitantes, concebido para divulgar projectos arquitetónicos inovadores. A Moradia *Joy de Vivre* recebeu 17 dos 21 prémios atribuídos pela *Street of Dreams*.

Perto do lago Oswego, Joie de Vivre é um testemunho do trabalho em equipa e parcerias a longo prazo. Com uma área de 533 m2 e três pisos, a moradia tem uma vista privilegiada para Mount Hood e foi concebida para ser habitada por uma família de quatro pessoas. "A família foi muito prática nos seus desejos para a habitação, mas a sua visão da casa terminada era entusiasmante" refere Mike Barclay da Barclay Home Design. A descrição do que desejavam foi concisa: "contemporânea, arejada,

muita luz natural, transparente e única ". O projecto ganhou carácter com grandes superfícies envidraçadas, espaços para se viver o interior e o exterior e uma sala de estar com pé direito duplo. O design de interiores inclui uma escadaria suspensa, vários elementos em carvalho silvestre e sofisticados sistemas AV. No exterior, ganham expressão os recursos naturais do Nordeste do Pacífico nomeadamente a pedra e a madeira de abeto e de cedro.

Essencial no projecto foi a especificação para janelas e portas que contemplava vãos em canto com 5,18 mt, "O proprietário queria espaços grandes e luminosos para acentuar as panorâmicas deslumbrantes proporcionadas pelas montanhas e encostas a perder de vista'. explica Brian Schmidt, responsável pela equipa de construção.

"A equipa foi uma peça chave para superar resultados."

Dave Carlson da Portland Millwork refere:

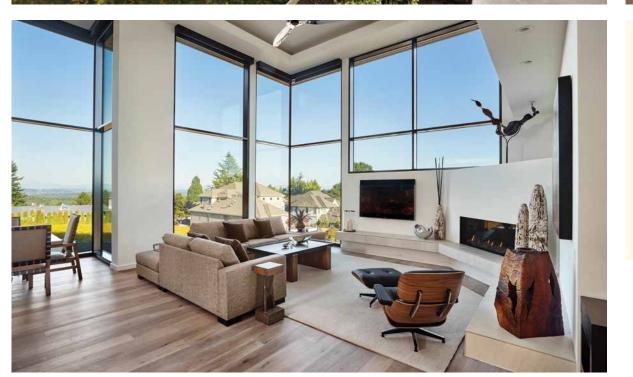
"Nós encaminhámos Mike Barclay para a Reynaers porque conseguia responder com eficácia à solução de canto com os grandes painéis de vidro". Devido ao design complexo, vários sistemas Reynaers foram implementados: CW 50 para fachada-cortina, janelas oscilo batente CS 68 e CP130 para portas de correr elevatórias que tornaram possível abrir os espaços ao exterior. A atenção ao detalhe e os prazos muito curtos foram um desafio, no entanto toda a equipa envolvida foi excelente e instrumental na sua superação, refere Schmidt.

"Instalámos as janelas em três semanas. A dimensão e o peso do vidro, alguns com 360 kg., exigiram a utilização de gruas, equipamento de elevação a vácuo e diversas equipas. A Portland Millwork trabalhou lado a lado com quatro instaladores locais para acelerar a entrega. A produção foi dividida por tipo de produto para que houvesse um alto nível de eficiência no fabrico e instalação. A Reynaers disponibilizou colaboradores que prestaram consultoria técnica e formação aos parceiros. "Houve um grande espírito de cooperação de toda a equipe que permitiu concluir o trabalho nos prazos previstos", diz Carlson. ●

Arquitectura: Barclay Home Design, Clackamas Construtor: Brian Schmidt Builder, Lake Oswego Instalador: Portland Millwork, Wilsonville Fotografia: Blackstone Studios (Philip Clayton-Thompson)
Sistema Reynaers: CS 68, CP 130-LS, CW 50







SISTEMAS UTILIZADOS:

Concept System® 68 é um sistema de janelas universal, com um bom desempenho relativamente a estabilidade, isolamento térmico e segurança. O sistema está disponível com diferentes estilos: funcional, renascimento, softline ou folha oculta para responder a diversas opções arquitetónicas.

Concept Patio® 130 é um sistema para portas de correr elevatórias com alto isolamento térmico que vai ao encontro dos mais exigentes requisitos de isolamento, estabilidade e segurança e está disponível com diversos tipos de abertura. A soleira baixa é uma solução ótima para melhor acessibilidade. A solução de canto torna possível abrir espaços sem qualquer elemento fixo visível, dando continuidade absoluta ao interior. É um sistema robusto que permite a instalação de portas de correr estáveis e de grandes dimensões com folhas até 300 kg.

Concept Wall® 50 é um sistema para fachadas e coberturas que oferece uma liberdade criativa ilimitada e máxima entrada de luz no edifício. Soluções inovadoras rumo à tendência de grandes painéis de vidro com alto isolamento. O sistema CW 50 suporta 150, 310 e até mesmo 600 kg em várias configurações de suporte. O sistema está disponível em várias configurações de design e colocação do vidro tais como aparência de aço, aparência minimalista, vidro estrutural colado, grampeado, entre outras soluções.



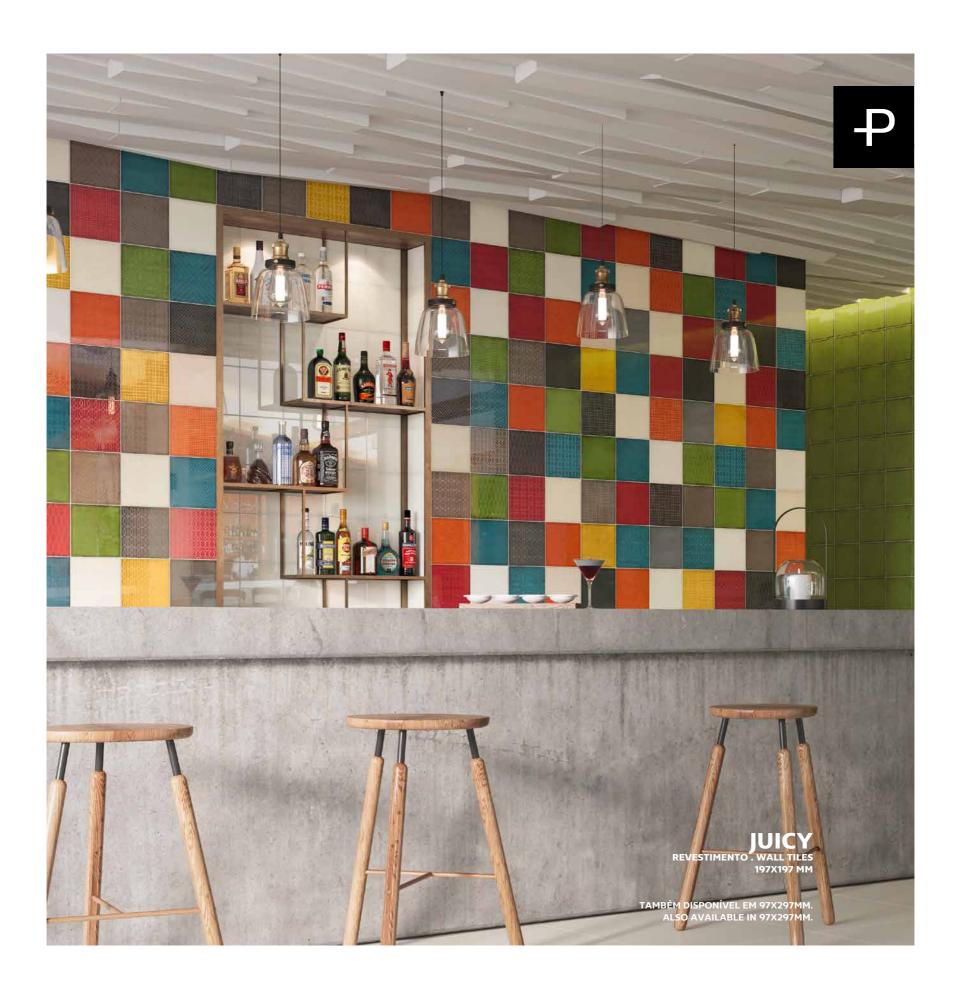
A Reynaers Aluminium é líder europeia no desenvolvimento de soluções inovadoras e sustentáveis para janelas, portas, fachadas, sistemas de correr, sombreamento e jardins de inverno. Além de oferecer uma ampla gama de soluções standard, a Reynaers desenvolve soluções por medida para responder a requisitos específicos. Pesquisa, desenvolvimento de produto e ensaios são realizados no Instituto Reynaers, o maior centro de inovação e ensaios privado do sector, na Europa. Associado ao fornecimento de produto, a Reynaers disponibiliza suporte técnico especializado e consultoria a fabricantes, construtores e arquitectos, assistência pós-venda, formação, software de orçamentação e automação exclusivos, entre outros.

REYNAERS ALUMINIUM SA

Parque Industrial Manuel da Mota, Avenida Infante D. Henrique, nº 17, Apt. 234 - 3100-354 Pombal, Portugal T: +351 236 209 630 F: +351 236 219 435 @: portugal@reynaers.com S: www.reynaers.pt



 23



WWW.PAVIGRES.COMCOMERCIAL@PAVIGRES.COM

